

INTRODUÇÃO DO TEMA "RECURSOS HUMANOS PARA ATENDIMENTO AS EMERGÊNCIAS,
DESASTRES E CALAMIDADES PÚBLICAS"

A Universidade como instrumento de desenvolvimento social tem sido nos últimos anos re-iteradamente questionada. É premente e inadiável repensar o papel das Instituições de Ensino Superior na condução das questões sociais.

A realização no Recife de um seminário sobre "Os Estudos de Riscos e a Preparação do Setor Saúde para melhorar o Atendimento as Emergências e Calamidades Públicas" é oportunidade para uma reflexão dentro e fora da Universidade na perspectiva de novas linhas de ação para formação de Recursos Humanos e produção de saber.

A Universidade deve definir rapidamente sua responsabilidade como instituição séria, competente, compromissada com a sociedade na solução dos problemas concretos da População.

Coube à Fundação de Ensino Superior de Pernambuco através de sua Superintendência dos Serviços Médicos e Hospitalares a responsabilidade de coordenar, articular e estimular o tema Recursos Humanos do Sistema de Saúde e Saneamento para o Atendimento às Emergências e Calamidades Públicas.

Nesta linha de ação identifica-se facilmente que existe um descompasso no que diz respeito à Formação dos Recursos Humanos e à Prestação de Serviços.

Não há compromisso dos Órgãos Institucionais de Ensino e a gerência dos Órgãos Assistenciais; enfim, não há definição de responsabilidades. A

* SUPERINTENDENTE DOS SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES DA FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PERNAMBUCO (FESPE)

maioria dos Recursos Humanos em Saúde complementa sua formação em organismos paralelos de assistência privada seduzidos pelo encantamento da tecnologia sofisticada; cardioscópicos, endoscópicos, aparelhos ultrasonográficos, aparelhos radiológicos, computadores de última geração etc, etc., tudo do complexo médico industrial das grandes empresas monopolistas internacionais.

A outra parcela dos Recursos Humanos, bem como aquelas acima referidas não conseguem complementar integralmente todos os conhecimentos elementares necessários à solução dos agravos à saúde.

Falta-lhes vivência, falta-lhes prática, falta-lhes pelo menos ver o que deve ser feito e como fazer.

Falta-lhes habilidade e competência em procedimentos emergenciais para atender um poli-traumatizado, uma parada cardio-respiratória por afogamento ou choque elétrico etc; executar imobilização e transporte de fraturados; controlar hemorragias por ferimentos extra-cavitários; executar procedimentos indispensáveis na complementação de um parto normal em circunstâncias adversas; identificar os principais fatores de risco resultantes de agravos à saúde: biológicos, químicos, físicos, ambientais, sociais, etc; conhecimentos epidemiológicos, segundo os quais, para uma amostragem de 2.000 desabrigados, deve haver provavelmente: 60 crianças menores de 01 ano de idade, 220 crianças de 1 a 4 anos, 80 gestantes, 20 adultos com mais de 70 anos, 80 diabéticos, 10 pacientes mentais e 50 pacientes com nosologia cardio-vascular e hipertensão arterial.

A Universidade precisa ter consciência que o melhor local para a formação dos Recursos Humanos em Saúde é na rede de serviços. É na atenção diária às necessidades da população. A Universidade deve adequar a sua metodologia de ensino às aspirações da sociedade quanto à promoção, à proteção e à recuperação da saúde.

Faz-se necessário que os recursos humanos para atendimento às emergências, desastres e calamidades públicas estejam preparados para enfrentar problemas de inundações, secas, sismos, sinistros, acidentes provocados por radiotividade e substâncias tóxicas.

Para se ter uma idéia do problema, no que diz respeito às substâncias tóxicas, vale ressaltar que nos Estados Unidos existem 500 substâncias catalogadas e rigorosamente controladas. No Brasil, dessas substâncias, apenas 200 são razoavelmente controladas. Está aí o acidente de Goiânia para ser lembrado. Não existe radioatividade apenas nas ampolas de Césio e Cobalto.

Esta preocupação não deve ser restrita somente ao episódio emergencial, mas às complicações e conseqüências futuras.

Além do compromisso social o compromisso científico da Universidade é inquestionável porque não se pode admitir bom atendimento executado por Recursos Humanos incompetentes, nem maior Risco que o representado por pessoal despreparado. O compromisso com a saúde além da dimensão biológica tem, também, dimensão ecológica e social.

A Universidade e demais órgãos formadores de Recursos Humanos devem caminhar juntos, afinados, com as instituições prestadoras de serviços. É necessário uma articulação interinstitucional entre o Órgão Formador de Recursos Humanos e Órgão Prestador de Serviços, identificando necessidades, definindo prioridades, e estabelecendo estratégias, táticas e diretrizes para atingir os objetivos das instituições envolvidas.

Não se pode cuidar da formação dos Recursos Humanos sem pensar, paralelamente, na organização e funcionamento dos serviços direcionados para atenção à comunidade.

A FESP está aberta para discutir uma proposta que venha ao encontro dos objetivos deste seminário, de maneira concreta e transparente.

Para tanto, ela dispõe de uma estrutura organizacional, cuja composição está abaixo discriminada:

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA REITORIA DA FESP

- a) Gabinete do Reitor

- b) Superintendência dos Serviços Médicos Hospitalares - SUSERUP
 - . Divisão de Avaliação e Controle
 - . Divisão de Saúde Coletiva

- c) Pró-Reitoria Administrativa
 - . Coordenadoria de Recursos Humanos
 - . Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
 - . Coordenadoria de Materiais e Serviços
 - . Coordenadoria de Desenvolvimento Organizacional

- d) Pró-Reitoria de Graduação
 - . Coordenadoria Geral Docente
 - . Coordenadoria Geral Discente
 - . Coordenadoria Geral Currículos e Programas

- e) Pró-Reitoria de Pós-Graduação
 - . Coordenadoria Geral de Pós-Graduação
 - . Coordenadoria Geral de Pesquisa
 - . Coordenadoria Geral de Extensão

- f) Pró-Reitoria de Planejamento
 - . Coordenadoria Geral de Planejamento
 - . Coordenadoria Geral de Orçamento de Programação Financeira
 - . Coordenadoria Geral de Sistema de Informação.

ESTRUTURA DE ENSINO

FACULDADES	MUNICÍPIO	DOCENTES	ALUNOS
Ciências Médicas	Recife	136	547
Enfermagem N.S.Graças	Recife	31	259
Instituto de C.Biológicas	Recife	57	750
Odontologia de Pernambuco	Camaraçibe	53	191
Educação Física	Recife	42	486
Politécnica	Recife	139	2.209
Ciências da Administração	Recife	53	969
Formação de Professores	Nazaré da Mata	53	2.472
Formação de Professores	Garanhuns	43	1.665
Formação de Professores	Petrolina	53	2.329
T O T A L		660	11.872

SERVIÇOS/HOSPITALARES

	LEITOS	AMBULATÓRIOS	Nº de Médicos	Nº de Funcionários
Hospital Oswaldo Cruz	317	30	119	1.115
Centro Integ.de Saúde Amaury de Medeiros	93	34	105	515
T O T A L	410	64	224	1.630

PROPOSTA DE UM NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

1. Criação de um Núcleo específico para COORDENAR, ARTICULAR, ESTIMULAR, DEFINIR e CONTROLAR a formação de Recursos Humanos em ensino, pesquisa e assistência visando a melhoria da qualidade do Atendimento as Emergências, Desastres e Calamidades Públicas.

Estratégia de atuação que norteará as ações do Núcleo:

- a) Estimular as diversas Instituições de Ensino Superior da FESP a desenvolver e executar projetos na área de Recursos Humanos para atendimento:

- 1) Preventivo
- 2) Emergencial
- 3) Pós-emergencial

- b) Procurar parceiros interinstitucionais para execução de atividades específicas.

- c) Contribuir para ampliar o bem estar material, o bem estar social e a qualidade de vida das populações em risco de vida.

OBJETIVOS

- 1) Orientar a política de formação de Recursos Humanos para atendimento das Calamidades Públicas.
- 2) Estabelecer mecanismo cognitivos, psicomotores e afetivos de avaliação na Formação de Recursos Humanos.
- 3) Coordenar e estimular a formação de Recursos Humanos leigos da comunidade.
- 4) Avaliar os Recursos Humanos no atual sistema de assistência, catástrofes a nível - elementar, médio e superior.
- 5) Redimensionar a Formação de Recursos Humanos para atendimento as catástrofes a nível - elementar, médio e superior.
- 6) Elaboração e Controle dos Indicadores Epidemiológicos das Calamidades Públicas.
- 7) Intensificar e aperfeiçoar as relações interinstitucionais envolvidas na atenção aos desastres e calamidades públicas.
- 8) Promover interação do Ensino com outras instituições na atenção aos desastres e calamidades públicas.
- 9) Divulgar e promover novas tecnologias de atenção aos desastres e calamidades públicas, de acordo com as peculiaridades locais.
- 10) Promover a nacionalização e internacionalização da atenção aos desastres e calamidades públicas.

- 11) Estimular a pesquisa científica e tecnológica e a produção dos indicadores epidemiológicos.
- 12) Promover e estimular o debate sobre a importância da Formação dos Recursos Humanos.

Para atingir os objetivos estabelecidos o NÚCLEO atuará dentro dos seguintes PROGRAMAS:

- a) Aprimoramento do Ensino Superior com a atenção às catástrofes e calamidades públicas.
- b) Revisão da Pedagogia dos cursos de graduação.
- c) Mecanismo de avaliação e acompanhamento das instituições envolvidas.

AÇÕES

Definir a importância do conhecimento na atenção as Catástrofes e da formação dos Recursos Humanos.

Estabelecer a revisão pedagógica nos cursos de graduação, currículos, estágios curriculares.

Avaliação cognitiva psicomotora e afetiva dos Recursos Humanos.

Produzir e repassar cursos de atenção emergencial.

Produzir e repassar cursos compactos de 40 horas para Recursos Humanos leigos da Comunidade de nível médio e elementar no atendimento as Emergências, desastres e calamidades públicas.

PROGRAMA CAPACITAÇÃO DOCENTE

O programa visa estimular a capacitação de docentes para atuação a formação de Recursos Humanos voltada para o ensino, assistência e pesquisas.

AÇÕES

Elaborar e implantar um Plano de Capacitação Docente na FESP considerando as diretrizes do Núcleo.

PROGRAMA: Fomento e Integração das Faculdades nas comunidades.

O programa visa estimular as atividades de prestação de serviços das Faculdades nas comunidades visando a solução de problemas regionais como a integração pretendida.

AÇÕES

Apoiar a realização de cursos e atividades de extensão nas comunidades.

Promover articulação entre docentes, discentes e comunidades para premiar trabalhos científicos que contribuem para o desenvolvimento científico.

DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros destinados ao desenvolvimento das ações específicas do Núcleo (Formação de Recursos Humanos) seriam provenientes de uma instituição federal, estadual ou municipal, a ser definido por este Seminário.

Tais recursos após definição da instituição, seriam obtidos pela FESP, mediante apresentação de plano de aplicação anual, no qual seriam estimada as despesas necessárias ao bom desempenho do Núcleo.